



A DINÂMICA DO CINEMA NA SOCIEDADE: CINEPSIQUIATRIA

RESENDE, Izabela Corrêa¹ (izabelacresende@gmail.com); **MENEZES, Gabriela Rodrigues de¹** (gabrielarmenezes@hotmail.com); **LEITE, Igor de Almeida Balduino¹** (balduigor@gmail.com); **VIZIOLI, Bruna¹** (brunavizioli@rocketmail.com); **CANELLA, Douglas Alves da Costa¹** (douglas.canella@hotmail.com); **Maia, Nicole Guedes¹** (nie.guedes@gmail.com)

¹Discente do curso de Medicina da UFGD – Dourados;

Os transtornos mentais representam uma problemática de saúde mundial, com índices significativos de prevalência e prejuízos socioeconômicos relevantes. Eles são, em geral, acompanhados pelo estigma aos seus portadores, um tipo de relação entre o sintoma psiquiátrico e o estereótipo negativo que dificulta o diagnóstico e o tratamento de tais enfermidades. O estigma está associado ao conhecimento insuficiente ou inadequado sobre a questão, ou seja, ao estereótipo dos transtornos mentais. Esse projeto teve como objetivo promover o debate e a conscientização sobre os transtornos mentais, buscando disseminar informações e dados relevantes acerca das doenças para a população. Foram realizadas sessões de filmes, abordando aspectos e componentes de psicopatologias, para observação e análise das manifestações dos transtornos pelo público presente. Após a exibição, foram realizadas discussões e debates acerca da patologia trabalhada. As abordagens teóricas e explicativas foram executadas por profissionais da área de saúde (psiquiatras, psicólogos, neurologistas) e moderadas por colaboradores discentes da Universidade Federal da Grande Dourados ou membros da comunidade em geral, com duração de 3 a 4 horas. Os filmes cinematográficos tiveram duração de 2 horas a 2 horas e 40 minutos de exposição e foram escolhidos conforme indicação da Associação Brasileira de Psiquiatria. Os encontros foram realizados mensalmente, no Auditório da Unidade I da UFGD ou no Auditório do Hospital Universitário, com dias decididos pelos coordenadores do projeto e de acordo com a disposição dos palestrantes. O público externo pôde participar e interagir durante as atividades, através do direcionamento de perguntas e dúvidas aos palestrantes e da contribuição com relatos vivenciados, proporcionando o esclarecimento acerca dos assuntos debatidos e a desconstrução de preconceitos e mitos existentes, aos participantes. Os temas foram baseados nas principais literaturas a respeito da Psiquiatria, de artigos de revistas conceituadas e atualizadas e de organizações e órgãos da área da saúde. Com isso, observamos que os transtornos psiquiátricos e questões sociais como dependência química, transtornos do neurodesenvolvimento e outras temáticas foram abordados de uma nova forma, propiciando um entendimento e engajamento diferente por parte dos alunos, além de proporcionar espaço aberto à comunidade externa para debater sobre. Contamos com a participação dos alunos e da comunidade externa com dúvidas e considerações que foram mediadas por profissionais e houveram discussões produtivas. Assim, podemos concluir que o projeto possui grande relevância social e acadêmica, pois os alunos e a comunidade puderam desfrutar da sétima arte e promover análises e ponderações de relevância social e acadêmica.

Palavras-chave: cinema, transtornos mentais, psiquiatria.